

*Comissão de Serviços de Infraestrutura  
do Senado – GT sobre Biocombustíveis*

**Marco Regulatório dos  
Biocombustíveis**

**Alisio Vaz**

Vice-Presidente Executivo

Brasília

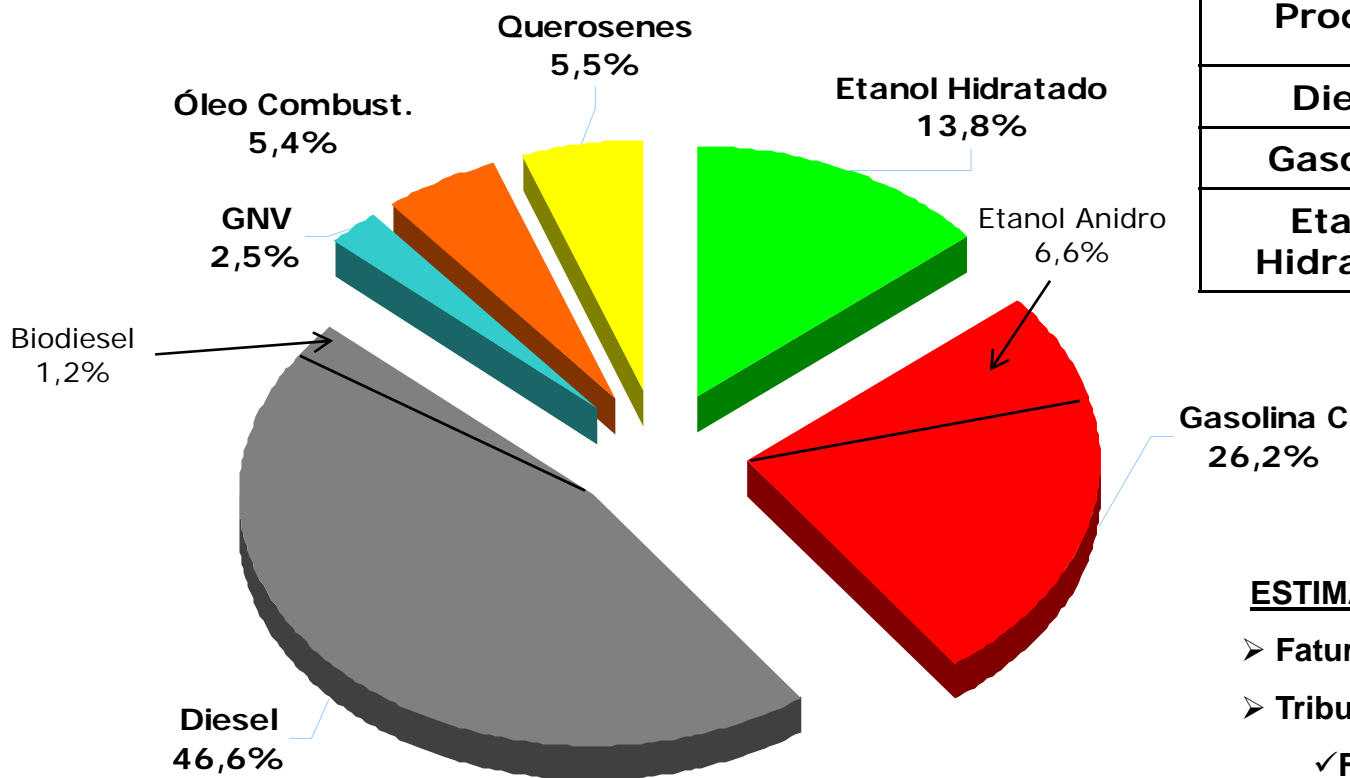
25 de Novembro de 2009



- **Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes**
- **Fundado em 1941, sede no Rio de Janeiro**
- **Objetivos**
  - ✓ **Concentrar interlocuções com o Governo**
  - ✓ **Incentivar a Competição livre e equilibrada**
  - ✓ **Estimular a Eficiência e Qualidade em produtos e serviços**
  - ✓ **Assegurar isonomia na aplicação de regras**
- **Responsáveis por 80% da distribuição de combustíveis**
- **Sócio-Fundador do Instituto ETCO**

## Mercado Total: 96,1 bilhões de litros

2008 vs 2007: >8,6%



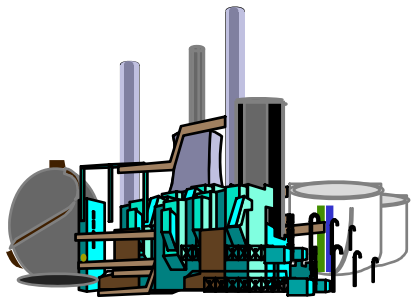
Produto	Share SINDICOM
Diesel	84%
Gasolina	76%
Etanol Hidratado	59%

### ESTIMATIVA ANUAL:

- Faturamento: R\$ 190 bilhões
- Tributos: R\$ 57 bilhões
  - ✓ Federais: R\$ 22 bilhões
  - ✓ Estaduais: R\$ 35 bilhões

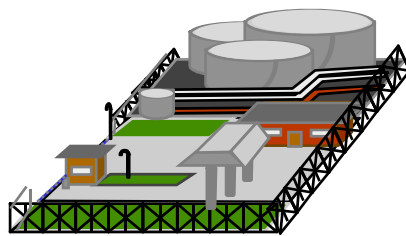
# Agentes / Estrutura do Setor

## Produção



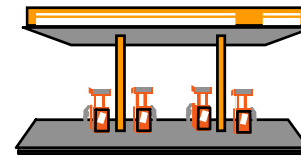
- 13 REFINARIAS
- 3 CENTRAIS
- PETROQUÍMICAS (GASOLINA)
- 380 USINAS (ETANOL)
- 60 PLANTAS DE BIODIESEL

## Atacado



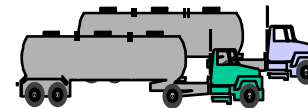
229 DISTRIBUIDORAS  
(aprox. 150 em operação)

## Varejo



POSTOS  
REVENDEDORES

35.900



T.R.R.

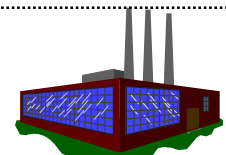
(Transportador Revendedor  
Retailista - Diesel e Óleos  
Combustíveis)

Aprox. 500

## Consumidor



Nos Postos



Indústria



Agricultura



Transportadores

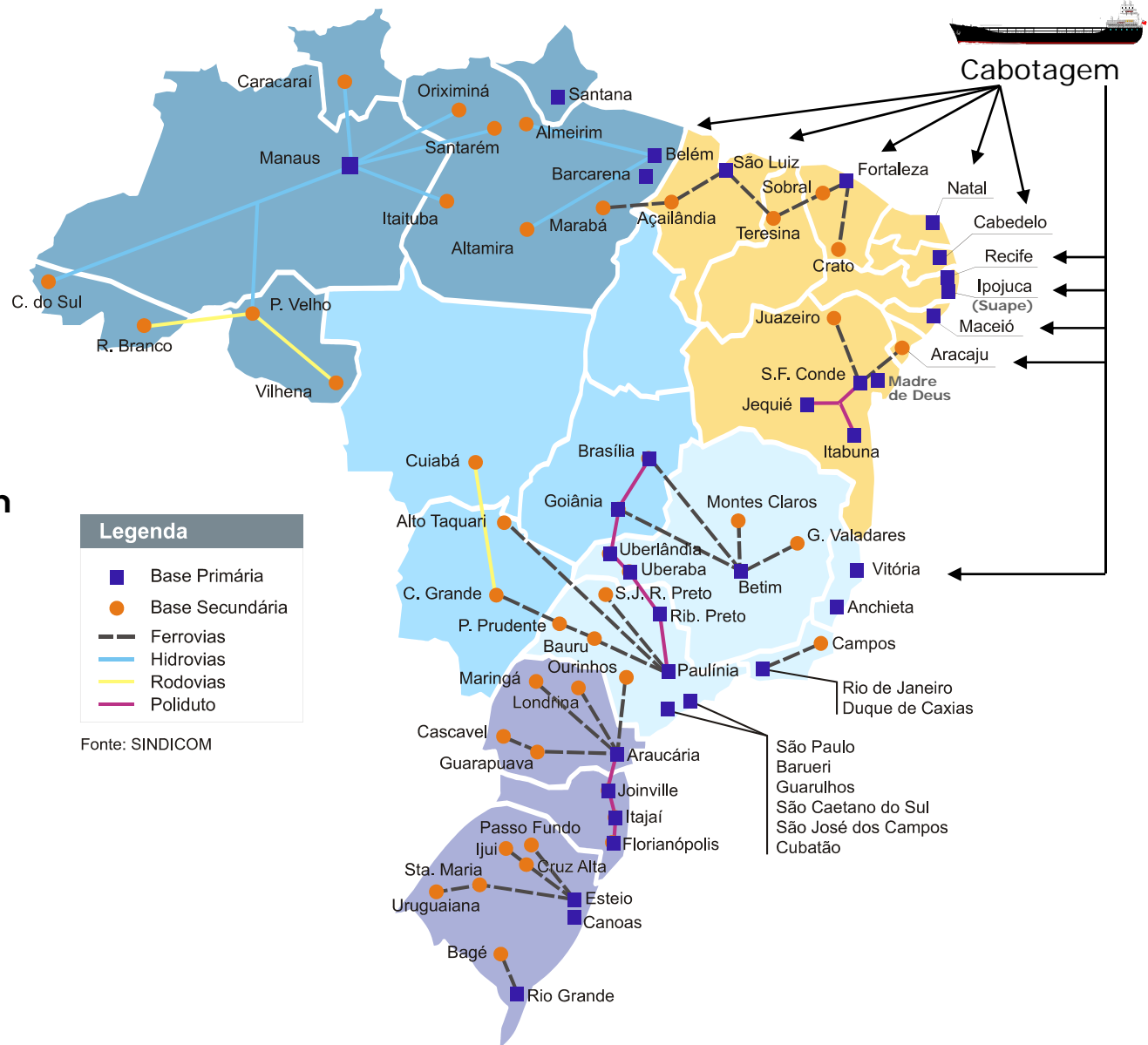


Aviação

# Logística de Distribuição

→ 71 locais de armazenamento

→ Todos as bases operam com etanol e biodiesel

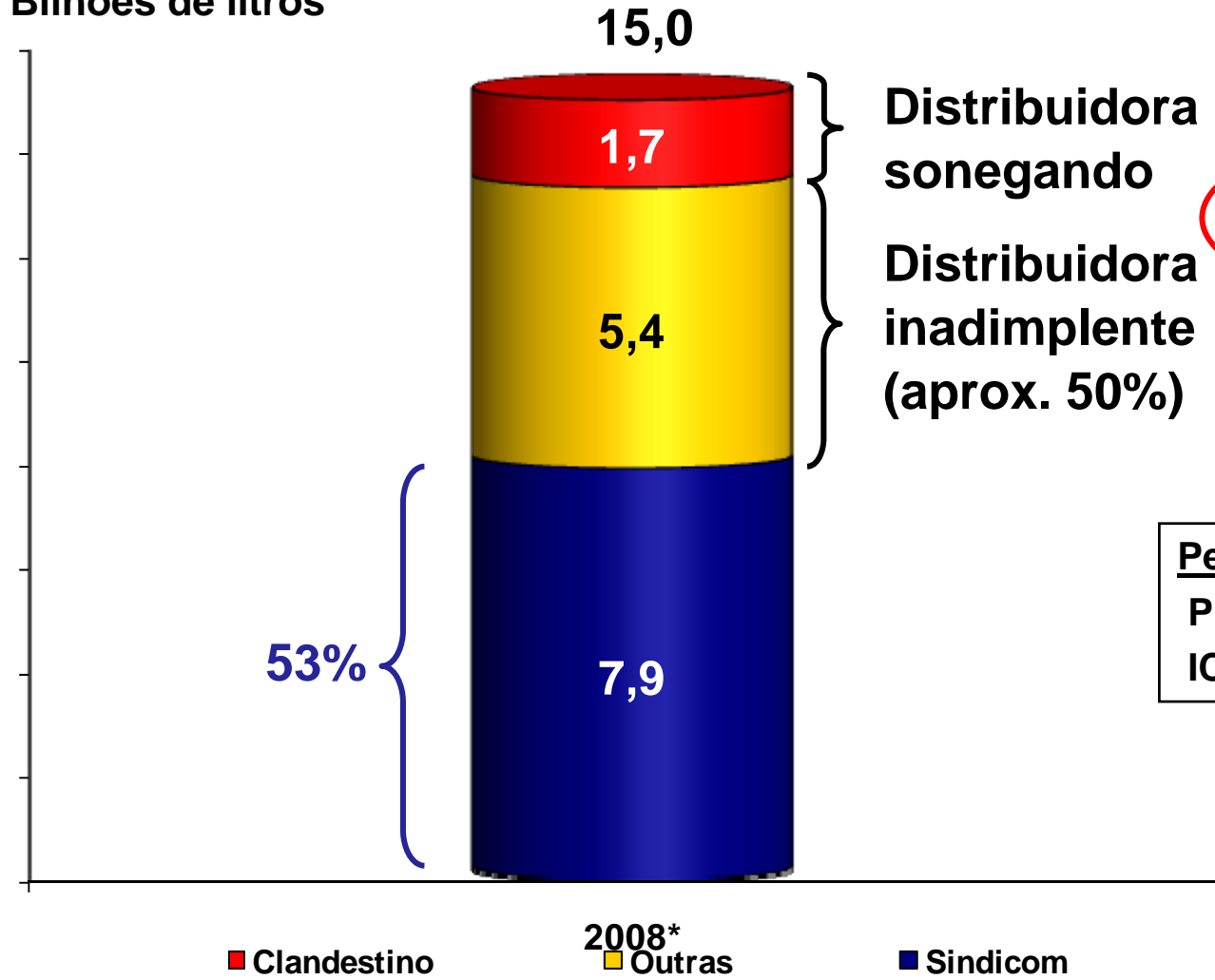


## ■ Estrutura de Abastecimento

- ✓ Papel da ANP é fundamental para regular, fiscalizar, supervisionar e promover o abastecimento estável e equilibrado, através de interlocução permanente com agentes do mercado
- ✓ Estrutura atual é competitiva, segura, eficiente e tem garantido pleno abastecimento do país
- ✓ Mercado aberto para entrada de novos distribuidores e revendedores
- ✓ Problemas de adulteração estão em queda: fiscalização pela ANP e outros órgãos (estaduais e municipais)
- ✓ Atuação da ANP no Biodiesel foi decisiva para garantia do sucesso do programa: sistemática de leilão/re-leilão
- ✓ Poder da ANP sobre etanol é limitado
- ✓ Sonegação de tributos por distribuidoras no etanol persiste como desafio

- Distribuidoras “não idôneas” (conhecidas como “barrigas de aluguel” e geralmente constituídas em nomes de laranjas) são usadas como intermediárias para compra junto às usinas
  - ✓ “Inadimplente profissional”
- Venda sem nota fiscal ou utilização da mesma NF para realização de várias operações de vendas
- Venda de “etanol para outros fins” para distribuidoras de combustível ou “atravessadores”
- Falsa operação interestadual de etanol hidratado, com alíquotas reduzidas de ICMS
- Lavagem de dinheiro em postos pelo crime organizado (sub-faturamento, sonegação, adulteração etc.)

Bilhões de litros



Distribuidora sonegando

Distribuidora inadimplente (aprox. 50%)

30% do volume não recolhe todos os tributos

**Perda Tributária = R\$ 1 bilhão**  
Pis/Cofins - R\$ 400 mi/ano  
ICMS – R\$ 600 mi/ano

\* Estimativas SINDICOM



SE VOCÊ NÃO SABE O QUE FAZER COM 1 BILHÃO DE REAIS,  
PERGUNTE ÀS DISTRIBUIDORAS QUE SONEGAM OS IMPOSTOS DO ÁLCOOL.

Anúncio publicado nos  
principais jornais e  
na revista *Veja*, em  
novembro 2009

Graças ao álcool consumido nos automóveis, o uso de biocombustíveis é uma realidade no Brasil, fazendo do país o líder mundial em combustíveis renováveis. Sim, temos muito o que comemorar, mas também temos muito o que lamentar. O álcool é, de longe, o combustível mais afetado pela sonegação de tributos federais e estaduais. Cerca de 30% do volume consumido não tem seus impostos recolhidos de maneira integral por distribuidoras “não idôneas”. Ou seja, o Brasil simplesmente perde um valor estimado em 1 bilhão de Reais/ano. Este dinheiro poderia ser utilizado em benefício de toda a população, mas, infelizmente, está nas mãos de alguns poucos sonegadores. Apesar das iniciativas e dos esforços de diversas esferas do poder público, um maior controle deve ser feito ou esta ilegalidade continuará a prejudicar o país.

## ■ Órgão Regulador

- ✓ Necessidade de maior concentração de poder decisório sobre o etanol na ANP: regulação, fiscalização e garantia de abastecimento
- ✓ Preservar modelo atual: produção / distribuição / revenda
  - Mudanças eventuais devem considerar toda a complexidade do abastecimento
  - ANP deve ser a referência
- ✓ Flexibilidade para regulador (ANP) promover ajustes para maior eficiência e adequações à evolução do mercado, ex:
  - Empresa comercializadora de etanol e agente operador em bolsa de futuros
  - Novos combustíveis: etanol 2<sup>a</sup> geração, diesel de cana
  - Estimular investimentos em logística: dutos, ferrovias, navegação etc.

## ■ Tributação

- ✓ Assegurar recolhimento efetivo (isonomia de mercado)
  - Cruzamento de dados da Nota Fiscal Eletrônica para detectar distorções
  - Colaboração entre órgãos de fiscalização
  - Diminuir tolerância com inadimplentes
- ✓ Política Tributária compatível com Política Energética:
  - Tributação federal flexível, independente de lei, para promoção de ajustes pontuais (tributo seletivo = *excise*)
  - Reconhecimento de benefícios sócio-ambientais dos combustíveis renováveis
  - Maior uniformidade entre tributações estaduais

---

# Obrigado!

[www.sindicom.com.br](http://www.sindicom.com.br)